

SONDAGEM INDUSTRIAL

4º 2009
Trimestre

O Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará – INDI, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional das Indústrias – CNI, está divulgando os resultados da pesquisa de Sondagem Industrial, referente ao quarto trimestre de 2009, cujas principais conclusões podem ser sumariadas a seguir:

- Os empresários da indústria de transformação cearense apresentaram, no quarto trimestre de 2009, o mais alto nível do **Índice de Confiança** dos últimos cinco anos, com a total superação dos efeitos da crise nas expectativas para o próximo semestre. Com isto, o índice de 71,6 pontos superou o valor atingido no terceiro trimestre de 2009, cujo índice de 71,0 representava o maior valor obtido pela pesquisa.
- O nível de atividade das variáveis pesquisadas, no trimestre ora analisado, está em nível inferior ao observado no trimestre anterior, mas superior ao registrado em igual trimestre de 2008, mostrando que a indústria cearense recuperou e ultrapassou o nível de produção que apresentava antes da crise;
- O indicador para o volume de produção mostrou retração na comparação do quarto trimestre com o trimestre imediatamente anterior, demonstrando uma redução do índice de utilização da capacidade instalada da indústria estadual;
- Os estoques dos produtos finais apresentaram, no trimestre analisado, ligeira diminuição, considerando a evolução do nível desta variável, nada obstante, ainda apresenta nível semelhante ao terceiro trimestre, acima do ideal planejado/desejado. Cabe ressaltar que os estoques estiveram acima do planejado durante todo o ano de 2009;
- O nível de satisfação com a situação financeira das empresas pesquisadas apresentou melhora em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores, sendo mais um sinal da superação da crise por parte da indústria alencarina;
- A elevada carga tributária continua sendo apontada, há vários trimestres, como o principal problema enfrentado pela indústria cearense. Em seguida, foram indicadas, como restrições, a competição acirrada do mercado, a elevada taxa de juros, a capacidade produtiva e o alto custo da matéria-prima;

Tabela 1
Sondagem Industrial – Ceará
Indicadores para o Total da Indústria de Transformação

Questões	Indicador (1)				
	jan/09	abr/09	jul/09	out/09	jan/10
Índice de Confiança	58,2	56,3	63,8	71,0	71,6
Sentimento do Empresário					
Condições atuais (2)					
Economia brasileira	44,7	41,8	56,6	67,1	68,7
Empresa	31,2	35,2	54,1	67,2	70,2
Empresa	51,4	45,0	57,3	67,1	66,8
Expectativa (3)					
Economia brasileira	64,9	63,6	67,5	72,9	73,0
Empresa	56,5	59,8	63,8	66,7	68,6
Empresa	69,1	65,5	69,4	76,0	75,2
Perspectivas (3)					
Demanda de produtos	41,5	50,9	64,0	66,1	60,5
Número de empregados	42,7	51,7	57,4	61,2	54,1
Compras de matérias-primas	42,5	52,5	61,7	64,5	58,7
Preço médio dos produtos*	46,6	46,5	55,8	52,7	53,7
Exportação	57,0	36,1	41,6	47,5	41,3
Avaliação do Trimestre	IV – 08	I – 09	II – 09	III - 09	IV – 09
Nível de atividade					
Volume de produção	49,4	35,2	54,6	63,0	60,8
Evolução do núm. Empregados	47,3	39,0	49,6	55,9	61,2
Util.Capac. Instalada CE (%)	79,0	75,0	78,0	80,0	78,0
Util.Capac. Instalada NE (%)	75,0	73,0	69,0	72,0	77,0
Util.Capac. Instalada BR (%)	74,0	68,0	69,0	73,0	77,0
Estoques Produtos Finais					
Evolução do nível	42,0	53,3	50,7	50,8	49,6
Planejado/desejado	48,8	53,7	53,0	52,7	53,0
Lucratividade e sit.financeira					
Margem de lucro operacional	43,2	39,2	49,9	51,8	53,1
Situação financeira	54,4	54,7	55,0	56,9	58,4
Acesso ao crédito	37,7	49,2	44,7	48,7	49,4

Fonte: Pesquisa direta CNI/FIEC/UEE

Notas: (1) Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes, melhores condições e expectativas favoráveis;

(2) Em comparação com os últimos seis meses;

(3) Para os próximos seis meses.

Tabela 2
Sondagem Industrial – Ceará
Indicadores para Pequenas e Médias Empresas

Questões	Indicador (1)				
	jan/09	abr/09	jul/09	out/09	jan/10
Índice de Confiança	57,6	51,0	61,2	70,0	70,6
Sentimento do Empresário					
Condições atuais (2)					
Economia brasileira	43,3	40,3	50,1	67,1	66,1
Empresa	34,2	32,3	46,8	67,5	66,9
	47,9	44,3	50,7	67,2	65,7
Expectativa (3)					
Economia brasileira	64,7	56,3	66,8	71,4	72,8
Empresa	59,8	51,3	62,5	68,5	67,2
	67,1	58,9	69,0	72,9	75,7
Perspectivas (3)					
Demanda de produtos	36,4	47,2	59,6	67,4	57,0
Número de empregados	44,2	48,7	57,3	60,9	53,0
Compras de matérias-primas	38,5	45,9	60,9	65,9	57,0
Preço médio dos produtos	53,4	42,5	50,6	53,7	56,0
Exportação	60,4	37,5	46,9	48,2	40,9
Avaliação do Trimestre	IV – 08	I – 09	II - 09	III – 09	IV – 09
Nível de atividade					
Volume de produção	54,2	37,5	51,0	60,3	63,5
Evolução do núm. Empregados	54,8	35,4	49,3	53,8	63,3
Util.Capac. Instalada (%)	76,5	68,0	71,0	78,5	75,5
Estoques Produtos Finais					
Evolução do nível	47,6	46,9	41,9	44,5	42,6
Planejado/desejado	47,5	52,1	47,3	51,4	47,9
Lucratividade e sit.financeira					
Margem de lucro operacional	40,0	36,5	40,3	49,4	51,3
Situação financeira	44,3	45,1	45,4	51,4	54,8
Acesso ao crédito	29,5	40,2	42,1	47,1	46,4

Fonte: Pesquisa direta CNI/FIEC/UEE

Notas:

- (1) Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes, melhores condições e expectativas favoráveis;
(2) Em comparação com os últimos seis meses;
(3) Para os próximos seis meses.

Indicadores para Grandes Empresas

Questões	Indicador (1)				
	jan/09	abr/09	jul/09	out/09	jan/10
Índice de Confiança	58,8	60,6	66,1	72,0	72,6
Sentimento do Empresário					
Condições atuais (2)					
Economia brasileira	45,8	43,1	61,7	67,3	71,1
Empresa	29,2	37,5	60,0	67,3	73,3
Empresa	54,2	45,8	62,5	67,3	67,9
Expectativa (3)					
Economia brasileira	65,3	69,4	68,3	74,4	73,3
Empresa	54,2	66,7	65,0	65,4	70,0
Empresa	70,8	70,8	70,0	78,8	75,0
Perspectivas (3)					
Demanda de produtos	45,8	54,2	67,5	65,4	63,3
Número de empregados	41,7	54,2	57,5	61,5	55,0
Compras de matérias-primas	45,8	58,3	62,5	63,5	60,0
Preço médio dos produtos	41,7	50,0	60,0	51,9	51,8
Exportação	54,2	35,0	37,5	46,9	41,7
Avaliação do Trimestre	IV – 08	I – 09	II – 09	III – 09	IV – 09
Nível de atividade					
Volume de produção	45,8	33,3	57,5	65,4	58,9
Evolução do núm. Empregados	41,7	41,7	50,0	57,7	60,0
Util.Capac. Instalada (%)	81,0	81,0	84,0	81,0	80,0
Estoques Produtos Finais					
Evolução do nível	37,5	58,3	57,5	55,8	55,0
Planejado/desejado	50,0	55,0	57,5	53,8	57,1
Lucratividade e sit.financeira					
Margem de lucro operacional*	45,8	41,7	57,5	53,8	55,0
Situação financeira	62,5	62,5	62,5	61,5	61,7
Acesso ao crédito*	43,8	56,3	46,9	50,0	52,1

Fonte: Pesquisa direta CNI/FIEC/UEE

Notas:

(1) Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam empresários confiantes, melhores condições e expectativas favoráveis;

(2) Em comparação com os últimos seis meses;

(3) Para os próximos seis meses.

Tabela 4
Sondagem Industrial - Ceará
Principais Problemas Enfrentados pelas Empresas
no Quarto Trimestre de 2009, em %

Principais Problemas	Total da Indústria	Pequenas e Médias	Grandes
Falta de demanda	13,2	13,8	6,7
Distribuição do produto	0,0	0,0	0,0
Elevada carga tributária	60,4	66,1	46,7
Competição acirrada do mercado	43,4	35,6	53,3
Inadimplência dos clientes	18,9	22,1	13,3
Capacidade produtiva	22,6	26,0	13,3
Falta de capital de giro	18,9	17,6	13,3
Falta de financiamento de longo prazo	13,2	14,1	13,3
Taxa de juros elevadas	35,8	40,7	40,0
Falta de matéria-prima	7,5	9,9	0,0
Alto custo da matéria-prima	20,8	19,6	13,3
Falta de trabalhador qualificado	17,0	14,1	26,7
Taxa de câmbio	13,2	12,2	20,0
Outros	1,9	0,0	6,7

Fonte: Pesquisa direta
CNI/FIEC/INDI/UEE

Nota: A soma das respostas, para cada segmento de empresa, é superior a 100%, uma vez que foi solicitado a cada informante que apontasse os três problemas mais importantes.